

## **RITMOS E RESISTÊNCIA: O PAPEL DO TAMBOR DE CRIOULA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NAS ESCOLAS DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO**

Jadkélia Milena do Nascimento Berrêdo <sup>1</sup>

Prof<sup>o</sup>. Me. Marcos Tadeu Nascimento da Silva <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este estudo explorou o potencial do Tambor de Crioula como ferramenta pedagógica na promoção da educação antirracista nas escolas de São Luís, Maranhão. O Brasil, marcado por uma história de escravidão e discriminação racial, carrega consigo legados persistentes na contemporaneidade. Nesse contexto, São Luís, com sua rica tradição cultural afro-brasileira representada pelo Tambor de Crioula, foi o cenário propício para esta pesquisa. Gonçalves (2011) aborda a história e os elementos constitutivos do Tambor de Crioula, enfatizando sua relevância como forma de resistência cultural e identitária. Silveira (2015) oferece uma perspectiva antropológica sobre o Tambor de Crioula, explorando suas conexões com a religiosidade afro-brasileira e suas práticas. No âmbito educacional, Guimarães e Santos (2018) discutem o potencial pedagógico do Tambor de Crioula, destacando sua capacidade de valorizar a diversidade étnico cultural e fortalecer a autoestima dos alunos afrodescendentes. O objetivo central foi analisar como o ensino dessa dança poderia contribuir para uma educação antirracista nas escolas. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas para compreender o contexto histórico e cultural do Tambor de Crioula, suas potencialidades pedagógicas e seu impacto nas instituições de ensino. Métodos qualitativos e quantitativos, incluindo questionários e entrevistas, foram utilizados para entender as percepções e experiências dos envolvidos, como alunos e professores. Os resultados destacaram a relevância do Tambor de Crioula na promoção de uma educação antirracista, valorizando a identidade afro-brasileira, fomentando o respeito à diversidade e desconstruindo estereótipos raciais. Essas conclusões contribuíram para o desenvolvimento de estratégias educacionais que podem ser adotadas não apenas em São Luís, mas também em outras regiões interessadas em fortalecer uma abordagem antirracista em seus currículos. Esse estudo proporcionou, ao final, embasamentos teóricos e práticos para uma educação mais inclusiva e antirracista, reconhecendo o Tambor de Crioula como uma manifestação cultural significativa para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Educação antirracista, Tambor de Crioula, Ancestralidade, História territorial.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de História da Universidade Estadual - MA, [jade.nasbe15@gmail.com](mailto:jade.nasbe15@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre em Ensino de História, Universidade Estadual - MA  
[marcoshistoarqueo@gmail.com](mailto:marcoshistoarqueo@gmail.com).